

■ INICIATIVA DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-FRANÇESA

Júri dos Óscares da Exportação já nomeou empresas candidatas

Os Óscares da Exportação contam com 14 nomeações para cinco categorias - Exportações Portuguesas, Exportações Francesas, Investimento, PME e Ambiente. Para o Óscar das Exportações Portuguesas perfilam-se cinco candidatos: Aleluia Cerâmicas, Faurecia, Gebo Sorbal, Legrand Eléctrica e Pavigrés Cerâmicas.

Francisco Ferreira da Silva

O júri dos Óscares da Exportação escolheu cinco empresas candidatas na categoria Exportação Portuguesa: Aleluia Cerâmicas; Faurecia, fornecedora de assentos para automóveis da PSA, GM, Renault, Seat e VW; Gebo Sorbal, fabricante de maquinaria para a indústria de alimentação; Legrand Eléctrica e Pavigrés Cerâmicas. Para o Óscar de Exportação Francesa foram nomeadas três empresas gaulesas: Bodet, ligada à gestão de tempo e relojoaria industrial, designadamente relógios de ponto; PSA-Peugeot Citroën, construtor automóvel; e Sodebo, um dos primeiros grupos agroalimentares franceses, fabricantes de pizzas frescas e charcutaria para grandes superfícies. Além destas foram ainda nomeadas para o Prémio Investimento a Legrand Eléctrica e a vidreira Saint Gobain. A ISA-Remote Management Systems, fornecedora de serviços e sistemas de gestão remota, automação e controlo no domínio do ambiente, e Varandas de Sousa, empresa que se dedica à produção e comercialização de vários tipos de cogumelos, ganharam as nomeações para o Prémio PME. A Aleluia Cerâmicas e a Saint Gobain foram as escolhidas para disputarem o Prémio Ambiente.

IAPMEI, Yves Cadillon, conselheiro económico e comercial da Embaixada de França, Olivier Leparç, director-geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, Arménio Miranda, administrador da Frulact, patrocinadora do Prémio Investimento, João Quintanilha, administrador da Groupama Seguros, patrocinadora oficial dos Óscares da

Exportação, João Clara, director de marketing da Renova que também é patrocinadora dos prémios, Bertrand Sarau, administrador da Sociedade Portuguesa Ar Líquido, parceiro no Prémio Ambiente. O júri é ainda composto por Alain Chefdebien, presidente dos Conseillers du Commerce Extérieur, e Alain Vales, conseiller à l'Assemblée des Fran-

çais à l'Étranger, bem como por Carla Guedes, directora-geral da Reputation. Em 2005 os vencedores dos Óscares da Exportação foram a Frulact e a Croisierurope. O Prémio Investimento foi atribuído à Sociedade Portuguesa do Ar Líquido. O Prémio PME coube à Mirtisul e o Prémio Ambiente foi outorgado ao Carrefour. ||

13ª edição dos Óscares

Esta iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa em colaboração com o "Semnário Económico" vai já na sua 13ª edição e terá o seu desfecho dia 28 de Novembro num jantar de gala a realizar no Hotel Ritz, em Lisboa, durante o qual serão apresentados todos os nomeados e anunciados os vencedores dos cinco prémios em disputa. A cerimónia de entrega dos Óscares da Exportação junta todos os anos mais de 300 individualidades das áreas económica e política.

O júri dos Óscares da Exportação é liderado por Bernard Chantrelle, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa. Dele fazem parte também o presidente da Agência Portuguesa para o Investimento (API), Basílio Horta, Patrick Coudène, administrador do BES pelo Crédit Agricole, parceiro no Prémio PME, Helena Moura, directora adjunta do

ID: 15288611	Semanário Económico	Tiragem: 19667	Página: 1
Data: 03-11-2006		Pais: Portugal	Cores: Preto e Branco
		Âmbito: Economia, Negócio	Área: 4,96X1,56 cm2
		Perid.: Semanal	Corte: 2 de 2



23 Óscares da Exportação já têm 14 nomeações